

## **CSU CardSystem vai processar cartão Riachuelo de uso amplo**

***Companhia prevê converter gradativamente a base de 13 milhões de private-labels da rede varejista para cartões de crédito de uso amplo***

**São Paulo, 18 de fevereiro de 2008** - A CSU CardSystem (BOVESPA: CARD3), empresa líder no mercado brasileiro de processadoras independentes de meios eletrônicos de pagamentos, foi contratada para prestação de serviços em cartões private labels bandeirados para a Riachuelo, uma das maiores redes varejistas do mercado brasileiro, com 89 pontos-de-vendas espalhados pelo País. A companhia prevê a conversão gradativa de cerca de 13 milhões de plásticos da base da rede varejista para o modelo híbrido, ou cartões de uso amplo.

O projeto segue os mesmos moldes do desenvolvido pela processadora para o Carrefour, também no final do ano passado, e consolida a expertise da CSU neste segmento dos meios eletrônicos de pagamento. De acordo com o diretor executivo da companhia, Wanderval Alencar, com o novo cartão, os clientes da Riachuelo poderão fazer suas compras na rede de lojas com as vantagens do private label e ainda aproveitar para consumir em qualquer outro estabelecimento com a política de aceitação de uso amplo. "Esta é uma tendência do varejo mundial, utilizada como estratégia de fidelização de clientes", explica Wanderval, lembrando que no Brasil esta tendência está sendo liderada pela CSU CardSystem. Além de Carrefour e Riachuelo, a empresa anunciou recentemente a assinatura de contratos com Porto Seguro e Omni Financeira.

Para o presidente da CSU, Marcos Ribeiro Leite, o novo contrato é de significativa relevância para a companhia devido ao potencial de novos cartões administrados e a importância da Riachuelo no varejo nacional. "Assim como os firmados com Carrefour, Porto Seguro e Omni Financeira, o novo contrato consolida a estratégia de crescimento da CSU, sempre embasada na prestação de serviços completos aos nossos clientes", diz.

Estes contratos, aliados ao novo plástico processado pela CSU para o HSBC (cartão combustível) fazem com que a empresa estime alavancar sua base de cartões, em 2008, acima das estimativas do mercado. A empresa iniciou o ano com uma base de cerca de 17 milhões de cartões, o que representa crescimento de 40,5% em relação a 2006.

**Liderança na tendência dos cartões híbridos para o varejo** - O contrato com a Riachuelo confirma a vanguarda da CSU CardSystem em ditar novas tendências para o setor de meios eletrônicos de pagamentos. A

migração dos private labels "puros" para private bandeirados, que podem ser utilizados para pagamento de qualquer produto ou serviço, desponta como a solução mais aceita para facilitar o consumo e fidelizar os clientes no varejo.

Além dos cartões da Riachuelo, a CSU também deu um grande salto ao processar os cartões do Carrefour, que possui uma base de cerca de 7 milhões de private labels cadastrados. "Com o aquecimento do setor e a popularização dos cartões híbridos, outras redes tendem a procurar esta solução inovadora, o que configura excelente potencial de mercado", completa o diretor executivo da CSU, Wanderval Alencar.

Potencial este que também se amplia com a criação de programas de relacionamento desenvolvidos por outra unidade do Grupo CSU, a CSU MarketSystem. "Estes programas são os grandes diferenciais que uma instituição, seja financeira, bancária ou varejista conquista ao optar pelos cartões como meios de pagamento. Recentemente, lançamos um sistema deste tipo para a Porto Seguro. Com o cartão, os clientes podem acumular e converter seus pontos em benefícios, descontos e até milhas aéreas de acordo com seu perfil", diz Alencar

Outro exemplo é o cartão HSBC Combustível, também processado pela CSU, com o qual o motorista recebe de volta na fatura parte do valor gasto com a compra de combustível nos postos. "Não podemos nos esquecer ainda do primeiro cartão de crédito para uma empresa financeira do País em parceria com um banco, criado pela CSU para a Omni. Todos estes projetos colocam a nossa companhia na posição de liderança no mercado brasileiro em volume de cartões de crédito administrados para terceiros", conclui o presidente da CSU, Marcos Leite.

### **Sobre a CSU CardSystem**

A CSU é a empresa independente líder no mercado brasileiro em termos de volume de cartões de crédito administrados para terceiros. A companhia administra diversos tipos de meios eletrônicos de pagamento, incluindo cartões de crédito, private label e voucheres. Somente em janeiro de 2008, emitiu 446.726 novos cartões, um recorde para o mês de referência.

Adicionalmente aos seus serviços de administração, presta serviços especializados relacionados a call centers, (TeleSystem), suporte para análise e aprovação de crédito e cobrança, (Credit&Risk), desenvolvimento e gestão de programas de fidelização para diferentes clientes dos mais diversos setores, (MarketSystem). As ações da companhia são negociadas na Bovespa com o código CARD3.

## CSU CardSystem – Relações com Investidores (RI)

Décio Burd– IR Officer

[investidorescsu@csu.com.br](mailto:investidorescsu@csu.com.br)

Tel.: (11) 3031-3821 / 2106-3947 / 3942

Fax: (11) 3097-9268

[www.csu.com.br/ri](http://www.csu.com.br/ri)



*“Este documento pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo deste documento.”*